

NOSSA ESCOLA

Informativo da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - Ano VI - Nº23 - Abril de 2013



Volta às Aulas 2013

Mais de um milhão de estudantes da rede estadual da Bahia estão de volta às salas de aula para o ano letivo 2013. A Secretaria da Educação do Estado da Bahia dá as boas-vindas aos estudantes e, também, aos educadores, servidores, familiares e a comunidade escolar. A novidade, este ano, é a ampliação da educação integral para mais de 40 mil estudantes. Somente em Salvador, 40 escolas vão ofertar educação integral. A educação profissional também cresceu e vai atender a mais de 60 mil jovens e trabalhadores em todos os territórios de identidade. Projetos pedagógicos estruturantes chegam a todas as escolas para garantir aos estudantes o direito de aprender.



População de Juazeiro ganha escola renovada

A comunidade de Juazeiro ganhou um novo prédio para o Colégio Estadual Professor Agostinho Muniz, cuja obra contou com investimento de R\$ 1,3 milhão. Agora, os cerca de 400 estudantes matriculados têm sede própria e um espaço mais adequado para a aprendizagem.

A nova sede do Colégio, situada no bairro do Tabuleiro, possui seis salas de aula e funciona nos três turnos para estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. A unidade dispõe, também, de biblioteca e sala de informática, além de secretaria, sala de professores e direção, cozinha e pátio. “Os alunos, filhos de famílias carentes, estão muito entusiasmados e interessados no retorno das aulas, agora dentro de uma escola com melhor estrutura”, conta a diretora Sônia Maria Duarte da Silva. A escola, criada há 40 anos, foi batizada com o nome do professor, jornalista e poeta Agostinho José Muniz (1901-1960), numa homenagem àquele considerado “um educador do povo”. O professor buscou técnicas pedagógicas que envolviam os estudantes e os pais de alunos.

CONSTRUÇÕES DE ESCOLAS - O

Colégio Agostinho Muniz é uma das 104 unidades escolares construídas pelo Governo do Estado, que vem dando prioridade à construção de escolas nas comunidades mais carentes. Desse total, 60% estão localizadas na zona rural, chegando a comunidades indígenas, quilombolas e assentamentos. Para 2013, já estão em execução e em processo de licitação obras de construção de mais 69 unidades.



Educação profissional abre caminhos para jovens baianos

Wagner Patrick – Técnico de Segurança do Trabalho



O aumento na oferta da Educação Profissional no Estado da Bahia possibilita maiores chances para inserção no mundo do trabalho para jovens e trabalhadores. Mais 60 mil estudantes estão matriculados em cursos técnicos de nível médio, na Rede Estadual de Educação Profissional. A oferta contempla 119 municípios em todos os 27 Territórios de Identidade. São 75 cursos técnicos de nível médio ofertados em alinhamento com as demandas geradas pelo desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Bahia.

Quem já concluiu um curso técnico demonstra o entusiasmo e a mudança de vida gerados por esta formação

profissional. “Eu era vigilante. Quando me formei, passei a ser técnico de segurança. Atualmente, coordeno um Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho. Estou muito feliz e realizado”, conta Wagner Patrick, 33 anos, formado na primeira turma do curso Técnico em Segurança do Trabalho do Centro de Educação Profissional (CEEP) Irmã Dulce, em Simões Filho. “O curso possibilitou que eu pudesse dar melhor condição de vida

para meus filhos”, observa Wagner, adiantando que o próximo passo é cursar Engenharia do Trabalho. Arlete Sousa Gonçalves, 20 anos, Técnica em Alimentos, formada pelo CEEP Bahia, em Salvador, conta sua história. “Trabalho em uma indústria de embutidos e sou responsável pelas boas práticas de fabricação e controle de qualidade. Este trabalho me dá um equilíbrio financeiro para cuidar da minha irmã de quatro anos. Sou responsável por ela desde que meus pais morreram. Também faço o curso de Enfermagem na Unijorge e, conciliando trabalho e estudo, me esforço para que tenhamos uma vida cada vez melhor”, revela.

Alimentação Escolar

Este ano, a Secretaria da Educação vai investir R\$ 90 milhões para compra de produtos da alimentação escolar, incluindo itens da agricultura familiar, conforme estabelece a Lei nº 11.947/2009. Além de mais qualidade nutricional para os estudantes, a medida contribui para o desenvolvimento local sustentável.

Fardamento gratuito

Pelo terceiro ano consecutivo, estudantes da rede estadual recebem fardamento escolar gratuito. A iniciativa visa garantir que todos tenham acesso à escola, já que o fardamento é um item obrigatório para a identificação do estudante. Mais de três milhões de camisas estão sendo distribuídas, totalizando um investimento superior a R\$ 17 milhões. O kit fardamento consta de três camisas oficiais e uma diferenciada para a prática da educação física.

Infraestrutura

Para deixar o ambiente conservado e propício à aprendizagem dos estudantes, a Secretaria da Educação repassou mais de R\$ 10 milhões para escolas. O recurso disponibilizado direcionado conta das unidades escolares, permitindo ao gestor realizar as reformas necessárias envolvendo serviços de eletricidade, revisão de cobertura, instalação de hidrossanitárias e p...

Educação Integral: uma realidade na Bahia



A educação integral ganha, cada vez mais, espaço nas escolas da rede estadual. Isso significa que mais 40 mil estudantes têm a oportunidade de permanecer na escola, em outro turno, participando de oficinas de letramento e de matemática, cursos da educação profissional e praticando atividades científicas, esportivas, recreativas e culturais. Só na capital, este ano, 40 unidades escolares já oferecem aos seus estudantes a possibilidade de participação na educação integral. Os alunos que passam os dois períodos na escola têm direito a três refeições, incluindo o almoço. Na Escola Estadual Filadélfia, em Salvador, a oferta da educação integral contribui para o crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A escola aumentou seu Ideb de 2,5, em 2007,

para 3,4, em 2011, e já superou a projeção para 2013.

O intercâmbio entre as diversas oficinas e, também, entre as disciplinas regulares é um dos fatores que vêm contribuindo para sucesso na Escola.

“Além interdisciplinaridade entre as oficinas, trabalhamos conteúdos de sala de aula em conjunto com os professores das disciplinas. Já temos alunos que melhoraram muito o empenho na disciplina”, conta a professora Laura Leite.

A estudante Elisabeth Carla, 6ª série, entrou na escola em 2012 e participa das oficinas de matemática informática e letramento. “Eu gosto muito das oficinas de informática e de matemática, porque a professora faz dinâmica com jogo. Minhas notas melhoraram. Fechei o teste da matéria”, conta.

Centro dá apoio para educação a distância

O ano começa com novidades para os estudantes do programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec). A Secretaria da Educação do Estado inaugurou, em Juazeiro, o Centro Regional de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (Cemit) do Sertão do São Francisco.

Este é o primeiro dos 15 centros que serão inaugurados, ainda este ano. O Centro vai funcionar nos três turnos, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, quando tiver atividade letiva, vai servir como uma unidade escolar especial, com a finalidade de promover o EMITec – criado para expandir o ensino médio, principalmente, para as pessoas residentes em zonas remotas do Estado.

A merendeira Nacleia Pereira, 40 anos, que concluiu ensino médio no ano passado com o EMITec, é fã do programa. “Incentivo todo mundo a fazer. Os professores são bem preparados, compreensivos, pacientes”, conta ela, que mora na localidade Banco da Vitória, em Ilhéus.



Gestar

Agora, todas as escolas da rede estadual que ofertam ensino fundamental contam com o Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (Gestar). O objetivo é aprimorar o desempenho dos estudantes (mais de 300 mil) em língua portuguesa e matemática, consideradas base para o sucesso escolar em todas as áreas do conhecimento. Professores e estudantes recebem material didático específico.

EM-Ação

Todos os estudantes do ensino médio (mais de 460 mil) da rede estadual passam a contar com o projeto Ensino Médio em Ação (EM-Ação). O projeto trabalha com três vertentes: formação de professores, suporte pedagógico aos alunos em turno diferente ao regular com aulas de monitoria e produção e distribuição de material didático. O EM-Ação conta com o apoio das quatro universidades estaduais (Uneb, Uesc, Uefs e Uesb) e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Ciência na Escola

A produção e investigação científica nas escolas estaduais é estimulada pelo Ciência na Escola, que chega a todos os estudantes da rede. O projeto inclui a formação de professores, realização anual da Feira de Ciências e, também, a edição de livros e matérias didáticos, focados na realidade baiana. A ideia é criar uma escola mais atrativa e agradável, envolvendo o estudante com o seu próprio processo de aprendizagem, a partir da ampliação dos conhecimentos científicos e da valorização do ambiente onde ele vive.

Democracia na escola

Boletim online

Com o Boletim Online, disponível no novo Portal da Educação www.educacao.ba.gov.br, os estudantes e seus pais vão poder conferir notas e frequência. A intenção é facilitar e colocar a família do estudante atualizada sobre sua vida escolar. As informações são disponibilizadas em tempo real. O pai ou responsável também podem cobrar esta atualização das unidades escolares.

Transparência na Escola

A sociedade baiana já pode acompanhar todos os investimentos e as despesas das escolas públicas estaduais.

O sistema Transparência na Escola, criado pela Secretaria da Educação, permite um controle social dos recursos encaminhados para as unidades escolares. Assim, os cidadãos podem saber dos recursos recebidos e gastos em alimentação escolar, conservação da rede física, compra de material permanente e material de consumo, além do investimento com a implementação do projeto pedagógico.

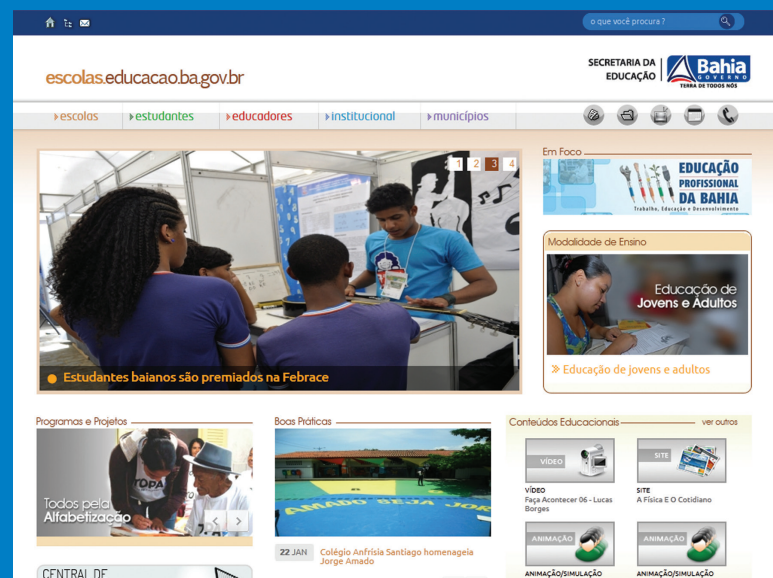
Colegiado Escolar

Com atribuições de co-parcerias com o gestor da unidade escolar, o Colegiado Escolar divide responsabilidades em decisões sobre a gestão administrativa, financeira e pedagógica. Com a participação de representantes de pais, estudantes, servidores e professores, o colegiado compartilha responsabilidades em todos os processos na escola, como elaboração de propostas pedagógicas, regimento escolar, cardápio alimentar e calendário escolar.

NOVO Portal da Educação

Os estudantes e educadores têm no novo Portal da Educação www.educacao.ba.gov.br uma importante ferramenta de interatividade e acesso a mais de dois mil conteúdos educacionais. Na Rede Social Espaço Aberto, é possível produzir, compartilhar e aprender em tempo real, de forma divertida.

Além disso, os estudantes podem publicar, diretamente no Portal, suas produções culturais e científicas. O portal, também, conta com o espaço de Boas Práticas para as escolas divulgarem as experiências exitosas que estão desenvolvendo para melhorar o ensino e a aprendizagem.



Dirigentes eleitos

As eleições de dirigentes escolares possibilitam às escolas vivenciar a participação direta em um processo importante: a escolha do diretor e dos vice-diretores das unidades escolares, que lideram, coordenam e executam o cotidiano da escola e a proposta pedagógica, fortalecendo a gestão democrática e participativa.

A rede estadual já vivenciou dois processos eleitorais (2007-2010) para a escolha de dirigentes. Mas, o verdadeiro controle social só será possível se estudantes, pais e toda a comunidade escolar acompanharem a gestão no cotidiano.



Expediente

Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - ASCOM.
Contato: (71) 3115-9026 // ascom@educacao.ba.gov.br
Coordenação: Shirley Pinheiro (DRT 836) // Editoração: Luana Costa
Edição: Sílvia Costa
Textos: Eduardo Vieira, Jouse Cruz, Lívia Orge e Cláudia Lessa
Revisão de textos: Cláudia Lessa
Fotografias: Claudionor Jr. / Secom